



Boletim de Vigilância em Saúde

26 DE DEZEMBRO DE 2018

Volume 1, número 5, ano 2018

Nesta edição:

.Campanha Nacional contra Sarampo e Poliomielite

.Operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite e Contra o Sarampo – 2018 (DESTERRO DO MELO)

Links:

<http://sipni.datasu.gov.br>

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

Entre em contato:

(32)33361200/
smsdesterrodomelo@yahoo.com

Elaborado por:

Gláucia Xisto

Expediente:

Seg. a sexta

07:00 às 13:00

Gláucia Xisto
(Coordenadora da Vigilância em Saúde Enfermeira RT)

Seg. a sexta:

08:00 às 17:00

Lívia Pego
(Enfermeira ESF)

Campanha Nacional contra Sarampo e Poliomielite

Nesta quinta edição do boletim de vigilância em saúde serão abordadas as ações que foram realizadas para imunização do público alvo, contra sarampo e poliomielite em Desterro do Melo.

O Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, realizarão no período de 6 a 24 de agosto de 2018, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e contra o Sarampo, tendo como dia de divulgação e mobilização nacional 18 de agosto. Estas estratégias tiveram como objetivo manter elevada cobertura vacinal contra a poliomielite nos municípios, visando evitar a reintrodução do vírus selvagem da poliomielite, bem como vacinar os menores de cinco anos de idade contra o sarampo e a rubéola, para manter o estado de eliminação dessas doenças no país.

A população alvo desta ação foi composta de crianças de um ano até quatro anos 11 meses e 29 dias, a meta mínima alcançada corresponde a 95% de cobertura vacinal contra poliomielite e sarampo.

Nesta campanha os pais e responsáveis são atores sociais importantes no processo de manutenção da eliminação dessas doenças.

A poliomielite e o sarampo são doenças de notificação compulsória e o país tem compromissos internacionais para erradicar e eliminar, respectivamente, estas doenças.

POLIOMIELITE

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. Acomete em geral os membros inferiores, de forma assimétrica, tendo como principais características a flacidez muscular, com sensibilidade preservada. A transmissão ocorre por contato direto pessoa a pessoa, pela via fecal-oral (mais frequentemente), por objetos, alimentos e água contaminados com fezes de doentes ou portadores, ou pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe (ao falar, tossir ou espirrar). A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária constituem fatores que favorecem a transmissão do poliovírus.



Apesar dos progressos alcançados desde o início do programa global de erradicação da poliomielite, a doença permanece endêmica em três países (Afeganistão, Nigéria e Paquistão). Além disso, outros são considerados de risco para o agravamento, especialmente naqueles com baixa cobertura vacinal, bolsões de não vacinados e que mantêm viagens internacionais ou relações comerciais com estes países.

Seg. a sexta:

07:00 às 16:00

Daniel Antunes Barrozo. (Agente de endemias)

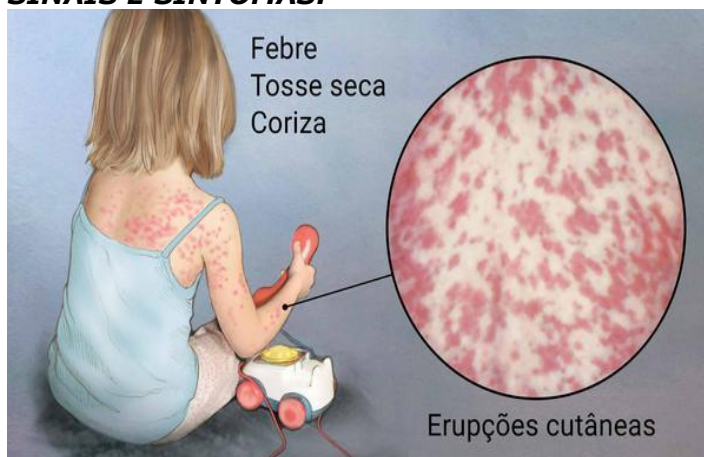
Aryane das Graças Vale (Fiscal Sanitário)

Dirceu Amaral (Coordenador da Vigilância Sanitária)

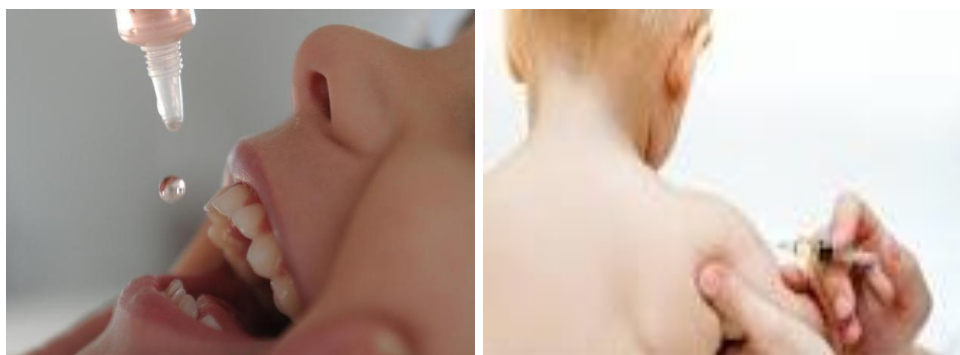
SARAMPO

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbito, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

SINAIS E SINTOMAS:



Apesar dos esforços empreendidos desde o início do programa de eliminação da doença, nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países permanecem endêmicos para o sarampo, principalmente aqueles com baixa cobertura vacinal e bolsões de não vacinados. Por isso a necessidade da realização da campanha contra a poliomielite e contra o sarampo, a fim de captar crianças ainda não vacinadas ou que não obtiveram resposta imunológica satisfatória à vacinação, minimizando o risco de adoecimento dessas crianças e, conseqüentemente, reduzindo ou eliminando os bolsões de não vacinados.

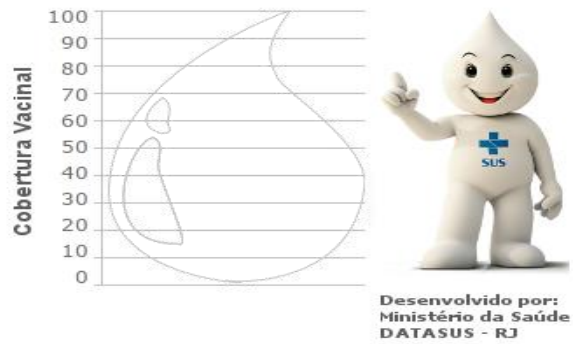


Operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite e Contra o Sarampo – 2018 (DESTERRO DO MELO)

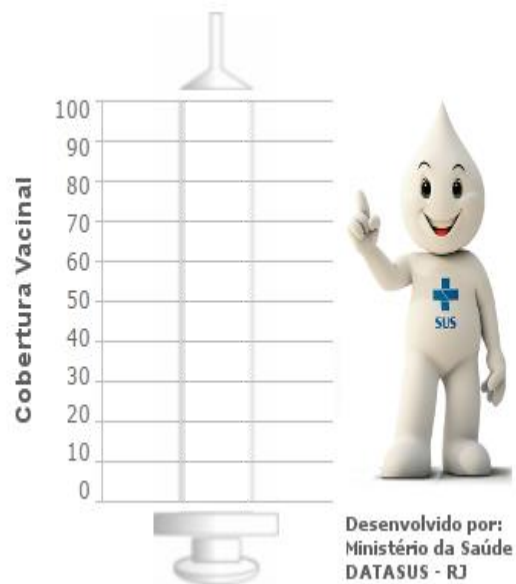
A campanha contra poliomielite e contra o sarampo, enquanto estratégia de vacinação indiscriminada, representa oportunidade adicional para captar indivíduos não vacinados ou aqueles que não obtiveram resposta imunológica satisfatória à vacinação, minimizando o risco de adoecimento desses indivíduos e, conseqüentemente, reduzindo ou eliminando os bolsões de não vacinados, visando garantir a manutenção da eliminação da poliomielite, do sarampo e da rubéola no país.

O objetivo foi vacinar indiscriminadamente contra poliomielite e sarampo as crianças de um a quatro anos de idade, contribuindo para a redução do risco de reintrodução do poliovírus selvagem, sarampo e rubéola em nosso município.

Resultados:



Poliomielite	
<i>Doses Aplicadas</i>	133
<i>População</i>	124
<i>Cobertura Vacinal</i>	107,26
<i>Faixa Etária</i>	Todos
<i>Nível</i>	MUNICIPAL
<i>UF</i>	31 - MINAS GERAIS
<i>Macro Regional</i>	45 - MR-MG
<i>Regional</i>	3 - GRS BARBACENA
<i>Município</i>	DESTERRO DO MELO



Sarampo	
<i>Doses Aplicadas</i>	133
<i>População</i>	124
<i>Cobertura Vacinal</i>	107,26
<i>Faixa Etária</i>	Todos
<i>Nível</i>	MUNICIPAL
<i>UF</i>	31 - MINAS GERAIS
<i>Macro Regional</i>	45 - MR-MG
<i>Regional</i>	3 - GRS BARBACENA
<i>Município</i>	DESTERRO DO MELO

Durante a campanha obtemos um resultado positivo, vacinando 133 crianças contra Sarampo e 124 crianças contra Poliomielite totalizando uma cobertura vacinal acima de 100% para as duas doenças.

A comunicação é um dos elementos importante para a vigilância em saúde, o monitoramento das ações tem contribuído para estruturação dos serviços e melhorias no município.

"NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS"

REFERÊNCIAS:

□ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
Portal da vigilância em saúde, <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/aceso> em 20/12/2018
Portal DataSus/ SIPNI Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
aceso em 20/12/2018 / 26/12/2018.
INFORME TÉCNICO
CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE E CONTRA O
SARAMPO